

Pertencimento para Todos: Construindo ✦ Comunidades de Fé Inclusivas ✦





Caminhos para a Amizade



Uma iniciativa colaborativa de inclusão social entre o Department of Developmental Services e a The Arc of Massachusetts

O que fazemos

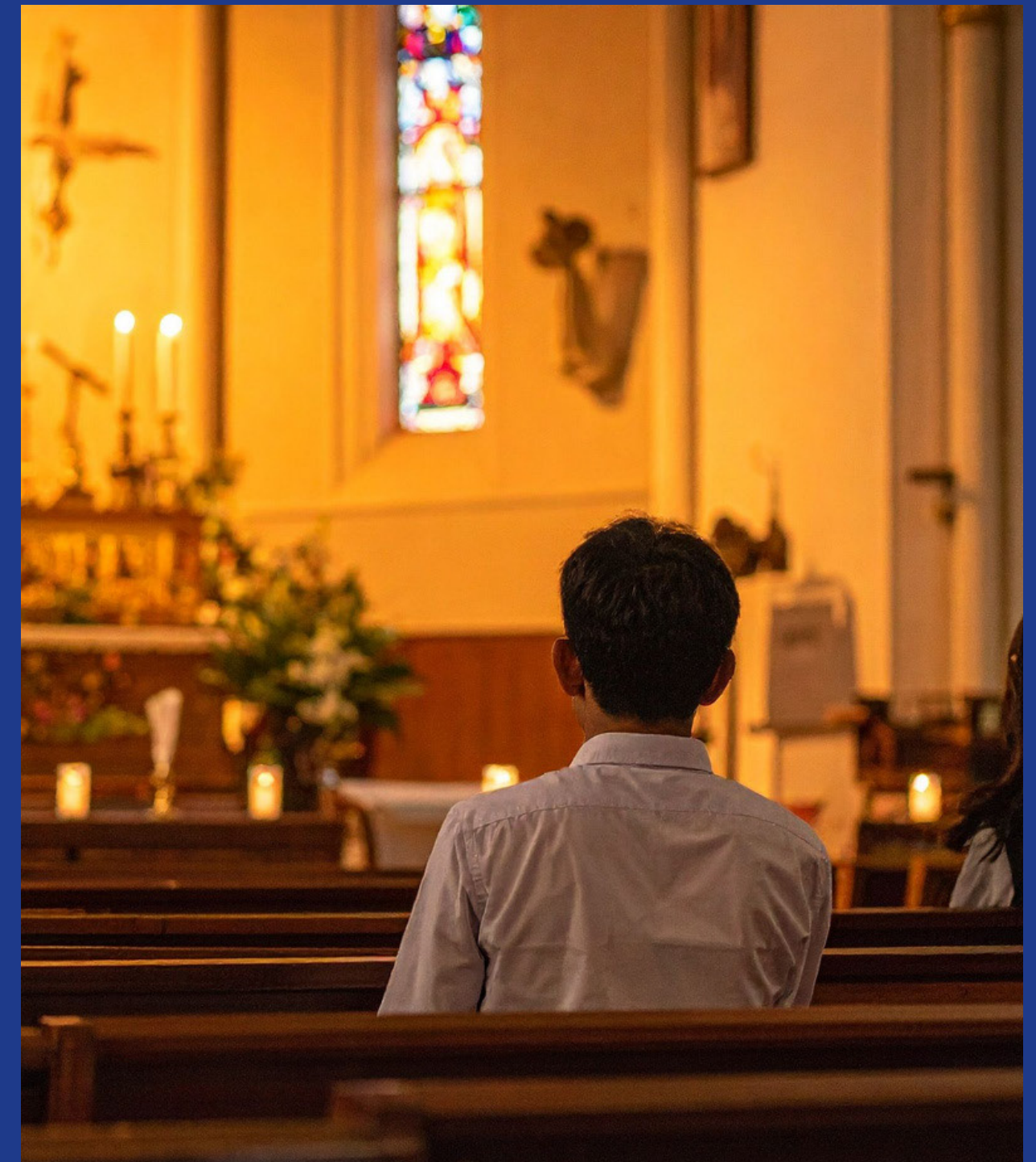
- Valorizamos a importância das amizades entre pessoas com e sem deficiência
- Compartilhamos dicas, ferramentas e recursos para ajudar pessoas, famílias e comunidades a criar e fortalecer esses laços
- Unimos forças com organizações em todo o estado de Massachusetts para oferecer capacitação e apoio, ajudando a tornar seus espaços verdadeiramente inclusivos



Objetivos do Treinamento



- Compreender as Deficiências Intelectuais e do Desenvolvimento (DID)
- Entender a diferença entre inclusão e pertencimento
- Reconhecer o papel das igrejas em promover pertencimento e conexão
- Identificar barreiras comuns à participação e como superá-las
- Aprender estratégias práticas para promover o senso de pertencimento e participação





Entendendo as Deficiências Intelectuais e do Desenvolvimento

Uma deficiência intelectual e do desenvolvimento (DID) é uma condição para a vida toda que influencia como a pessoa aprende, pensa, se comunica ou lida com as tarefas do dia a dia. Quem tem DID pode precisar de diferentes níveis de apoio para viver com o máximo de autonomia e qualidade de vida possível.

Estatísticas



Mais de 1 em cada 5 americanos (cerca de 21% a 22%) afirma ter alguma deficiência.

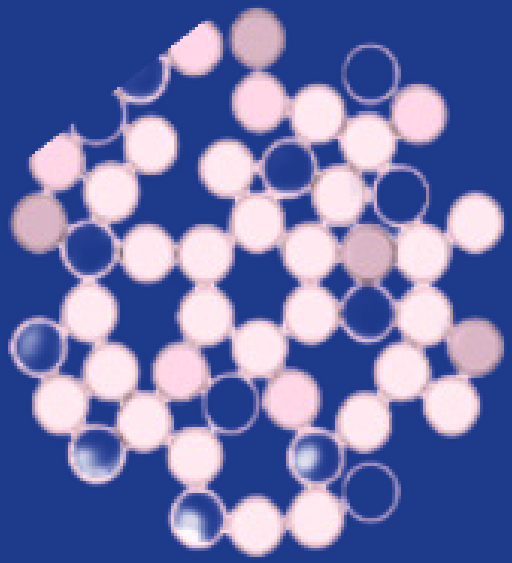
Isso inclui:

- Cognição (pensar, lembrar, se concentrar)
- Mobilidade (andar, subir escadas)
- Vida independente
- Audição ou visão
- Autocuidado ou comunicação

Acho que, no geral, as pessoas ficam bem desconfortáveis com a deficiência — mesmo sem querer.

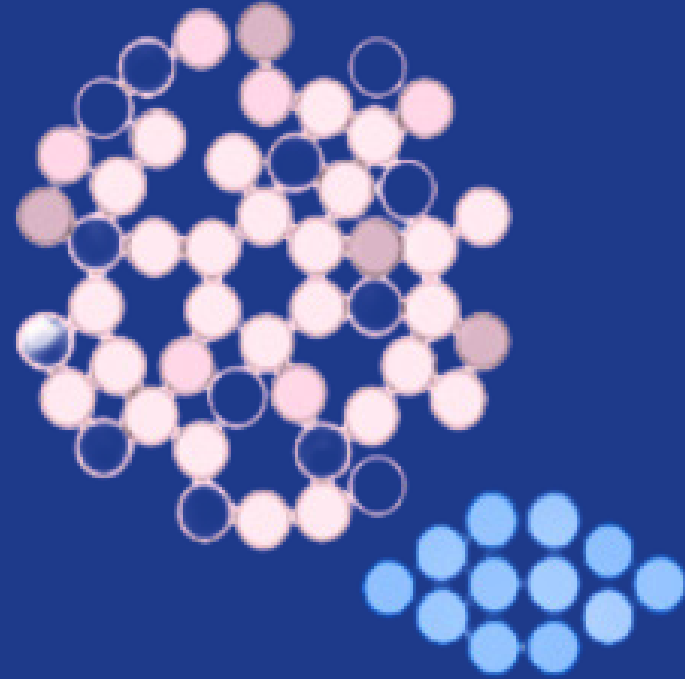
Nicole, 33 anos, deficiência física
REVISTA DE DEFICIÊNCIA & RELIGIÃO 2024, VOL. 28,
Carter, Tuttle. Spann, Ling e Jones – Baylor University

Inclusão vs Pertencimento



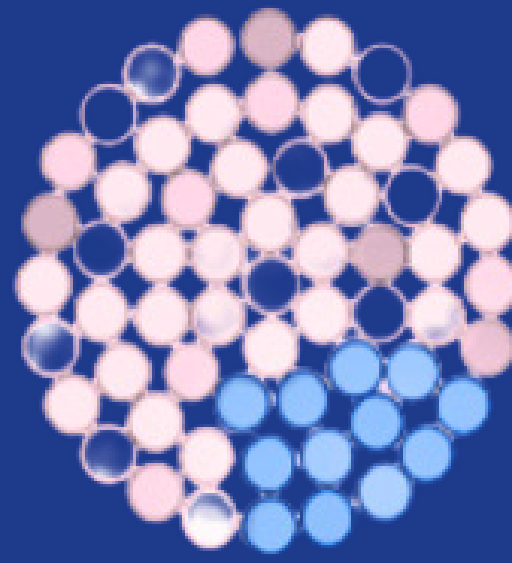
Exclusion

Exclusão



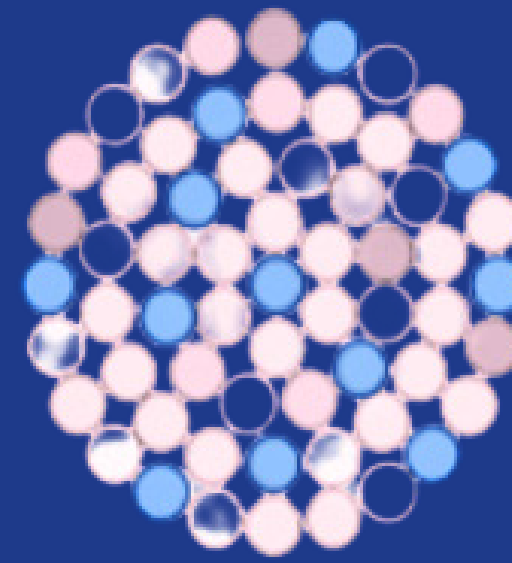
Segregation

Segregação



Integration

Integração



Inclusion

Inclusão

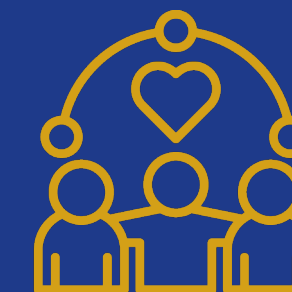


Belonging

Pertencimento



Inclusão vs Pertencimento



Inclusão é Criar Espaço



- Estar Presente
- Acesso e Participação
- Oportunidades Disponíveis

A prática intencional de criar espaço para que todas as pessoas possam participar e contribuir.

Pertencimento é um Sentimento



- Reconhecidos & Valorizados
- Acolhidos & Conectados

Ter um Papel ou Propósito

Ser reconhecido, valorizado e fazer parte de verdade de uma comunidade, com vínculos e relações significativas.

Inclusão é ser convidado para a mesa;
pertencimento é fazer falta quando você não está lá.



O que é pertencimento?



Dr. Erik Carter

Pertencer é mais do que simplesmente ser incluído.

O verdadeiro pertencimento não se resume a programas ou apenas à presença física; ele nasce de relações e interações que fazem a pessoa sentir, de verdade, que importa e é um membro valorizado do grupo.

Reflexões sobre Pertencimento

Pessoas com deficiência são convidadas pessoalmente, acolhidas e reconhecidas na sua comunidade de fé?

Eles recebem apoio para participar plenamente, construir amizades de verdade e são vistos como essenciais para a vida da sua congregação?"

— Dr. Erik Carter



Refletindo sobre sua Comunidade de Fé

- Pessoas com deficiência recebem um convite pessoal para a sua igreja?
- Elas são conhecidas pelo nome e pelos vínculos, e não apenas reconhecidas de vista?
- Eles estão presentes em todos os aspectos da vida da igreja, e não só nos cultos?
- Eles contribuem e são valorizados, e não apenas incluídos?
- Se alguém parasse de frequentar sua igreja, essa pessoa faria falta?





Dr. Erik Carter sobre Pertencimento





Por que pertencer faz diferença?



Pessoas com deficiências intelectuais e do desenvolvimento frequentemente vivenciam:

- Isolamento social
- Menos oportunidades de construir relacionamentos significativos
- Menos chances de participar de uma comunidade espiritual
- Pessoas com deficiência se sentem sozinhas quase quatro vezes mais do que pessoas sem deficiência (estudo do Reino Unido, 2019)





Por que o senso de pertencimento importa para todos nós



Quando pessoas com deficiência fazem parte da nossa congregação, nossa comunidade se torna mais paciente, acolhedora e verdadeiramente humana.

Lembramos que cada pessoa foi criada à imagem de Deus —
não na uniformidade, mas na beleza da diversidade.

Diferentes formas de se comunicar e de viver o mundo nos
ajudam a enxergar Deus de maneira mais completa.

A inclusão nos convida a desacelerar, ouvir com mais profundidade e amar
com mais intenção. Uma igreja acolhedora não apenas serve as pessoas — ela



Por que as comunidades de fé são importantes para pessoas com DID



Comunidades de fé costumam ser espaços de conexão, identidade e acolhimento

Para pessoas com deficiências intelectuais e do desenvolvimento

a igreja pode ser um espaço para:

- Construir relações significativas
- Viver um crescimento espiritual
- Fazer parte de algo maior do que si mesmas
- Igreja não é só um lugar para ir, é um espaço para pertencer, contribuir e ser reconhecido





Principais Barreiras para Famílias de Pessoas com DI Frequentarem a Igreja



- Vergonha ou estigma em torno da deficiência
- Famílias protegendo quem amam
- Medo de julgamentos ou de não serem compreendidos
- Barreiras físicas ou sociais, como acessibilidade ou a cultura da igreja



“Se eu quisesse ouvir um sermão ou música de louvor, eu podia fazer isso em casa — e seria muito mais fácil do que ficar me sentindo deslocada... Acho que as pessoas esquecem que existe esse desejo profundo de pertencer a uma comunidade.... Não estou lá só pra ficar sentada no banco... Estou lá porque eu realmente quero estar lá.”

Kelsey, 23, deficiência visual
REVISTA DE DEFICIÊNCIA & RELIGIÃO 2024, VOL. 28,
Carter, Tuttle, Spann, Ling e Jones – Baylor University



Reflexão:

Um jovem adulto autista fica sentado sozinho após o culto

- Como seria ajudar?
- Como seria uma amizade?
- Como seria se sentir parte?



Como podemos sair do simples acolhimento, avançar para a inclusão e chegar ao verdadeiro pertencimento?



O que torna as comunidades de fé únicas?



Igrejas ajudam a formar valores de acolhimento, amor e convivência. Elas oferecem oportunidades para:

- Amizades e conexão social
- Propósito e contribuição (servir, fazer voluntariado, participar)
- Pertencimento espiritual

A inclusão em comunidades de fé pode:

- Diminuir o isolamento e a solidão Fortalecer
- os laços familiares
- Apoiar o bem-estar geral e a qualidade de vida

Funções Valorizadas

Fiéis com deficiência têm muito a acrescentar à comunidade da igreja. Ao assumirem funções valorizadas na igreja, seus dons e contribuições ganham destaque, e surgem mais oportunidades para conhecer outras pessoas de forma mais profunda. Algumas dessas funções valorizadas incluem:

- Diácono
- Recepcionista
- Membro do coral
- Recepcionista de culto
- Responsável pelo preparo dos alimentos
- Entrega de alimentos
- Membro de comitê ou grupo da igreja



Estratégias Práticas



- Convide uma pequena equipe de lideranças do ministério, familiares, pessoas com deficiência e outras pessoas para refletir sobre o quanto os programas e as atividades demonstram que pessoas com deficiência estão presentes, são valorizadas e estão plenamente incluídas na vida da congregação.
- Destaque temas de acolhimento, inclusão e acessibilidade em todos os materiais da congregação — como folhetos, site, boletins e outras comunicações.
- Ofereça capacitações rápidas aos membros sobre como interagir de forma respeitosa e inclusiva com pessoas com deficiência e use linguagem centrada na pessoa em todas as comunicações.



Estratégias Práticas para Lideranças da Igreja



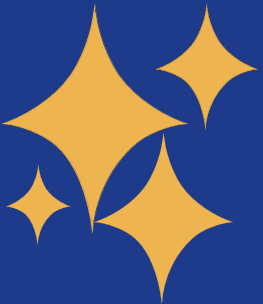
- Dê o exemplo de inclusão no ensino, na oração e nos encontros
- Incentive a equipe e os voluntários a se aproximarem das pessoas diretamente
- Como líderes, o exemplo que vocês dão é o que mais pesa. A forma como falam, oram e acolhem as pessoas é o que molda a cultura.
- Inclua pessoas com DI no ensino, na oração e no planejamento do ministério
- Convide a equipe e os voluntários a se relacionarem diretamente com pessoas de todas as habilidades
- A liderança molda a cultura. Pequenas atitudes no topo fazem uma grande diferença.



Estratégias Práticas para Voluntários da Igreja



- Fale diretamente com a pessoa, não só com o cuidador
- Pergunte antes de ajudar
- Priorize as amizades, não a solução de problemas
- Mantenha um acolhimento e uma atenção constantes
- Até gestos simples — como convidar alguém para sentar com você ou incluí-lo na conversa — fazem uma diferença enorme.



Acessibilidade e Adaptações



- **Espaço / Bancos**

- Garanta que o espaço seja acessível e que haja lugar para usuários de cadeira de rodas ou scooter participarem dos cultos.

- **Rampas**

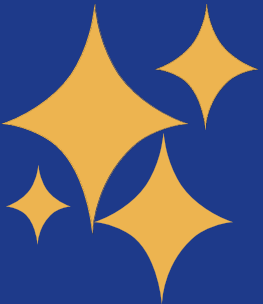
- Se possível, disponibilize uma rampa de acesso ao santuário. Se uma rampa fixa for cara demais, há opções de rampas móveis com preço acessível.

- **Microfones**

- Microfones permitem que participantes com dificuldade auditiva acompanhem e se envolvam melhor no culto

- **Letra Grande**

- Bíblias em letra grande ou folhas fotocopiadas ajudam quem tem baixa visão



Recursos Visuais



Recursos visuais são ótimos para pessoas que:

- Têm dificuldade para ler
- Precisam de ajuda para processar informações
- Se beneficiam de saber o que vai acontecer e de ter uma rotina

Alguns apoios visuais incluem:

- Rotinas visuais com a sequência do culto
- Boletins simples, impressos ou visuais
- Pistas com imagens para momentos importantes (ficar em pé, cantar, oração, comunhão etc.)



Adaptações



Itens para manipular

- Mantenha uma caixa com itens para mexer (por exemplo, spinners, bolinhas antiestresse, limpadores de cachimbo) à disposição para ajudar na concentração e oferecer uma forma de gastar energia.

Fones de ouvido/Tampões de ouvido

- Fones de ouvido ou tampões ajudam quem tem sensibilidade sensorial a permanecer no culto, reduzindo parte do barulho

Transporte

- A falta de transporte é um dos principais motivos pelos quais muitas pessoas com deficiência não conseguem ir à igreja. Oferecer caronas de ida e volta garante o acesso de que precisam



David Pitonyak

Programados para Pertencer





Para Onde Seguimos Daqui?



- Comece pelo básico: o senso de pertencimento nasce das relações
- Perceba quem está presente e quem pode estar faltando
- Faça convites com intenção, não apenas deixe a porta aberta
- Busque jeitos de cada pessoa contribuir e participar
- Construa uma cultura em que todos sejam conhecidos, valorizados e indispensáveis
- O pertencimento não acontece por acaso; ele é construído com intenção





Uma comunidade de fé se torna completa não quando todos estão presentes, mas quando cada pessoa é conhecida, valorizada e faz falta.

Questions or Comments?



Feedback!

Scan me!